



# Tentação – A Batalha por nossas Escolhas e Atitudes



Antonio Vitor

# Tentação – A Batalha por nossas Escolhas e Atitudes

A tentação é um estímulo que nos induz à prática do pecado. Ela nos atinge como um teste, onde somente através da Palavra e Presença de Deus em nossas vidas é que conseguirmos superá-las.

Neste comentário traremos um auxílio dentro do texto proposto em cada tópico, seguindo os objetivos específicos dados pela lição, com o objetivo de contribuir para o preparo de sua aula. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

## A TENTAÇÃO

Tentação é um *“estímulo que leva à pratica do pecado. Embora a tentação, em si, não constitua pecado, o atender às suas reivindicações caracteriza a transgressão das leis divinas”*. (ANDRADE 1996, p. 338)

Na Bíblia, sempre encontramos a ideia de tentação, seja ela como forma de provação ou teste, de modo que através de provações, encontramos muitos homens e mulheres que mostraram o seu valor, vencendo-as com o auxílio de Deus e a esperança que possuíam nEle.

Quando nos deparamos com o episódio de Refidim, podemos observar o sentido da provação do povo de Israel, quando o povo após a saída do Egito, se depara agora sem água em meio ao deserto.

Neste texto observamos os termos *Massá* (tentação) e *Meribá* (contenda), que a revista Ensinador Cristão nos explica do seguinte modo:

# Tentação – A Batalha por nossas Escolhas e Atitudes

*Na Bíblia está presente a ideia de “tentação” como provação. Essa perspectiva o comentarista atinge ao desenvolver o primeiro tópico da lição a partir de “a provocação de Refidim” e “a experiência de Massá e Meribá”. A “contenda” foi o elemento chave de reprovação de Deus a respeito da nação. Aqui, vemos que as Escrituras revelam a tentação, muitas vezes, como uma provação que Deus permite para testar nossa fé, amadurecermos e estabelecer em nós um senso de obediência que transcende os ritos religiosos. (Revista Ensinador Cristão, Ano 20 – nº 77, p. 39)*

Outra expressão que observamos neste episódio, é o fato de Moisés perguntar se o povo estava querendo “tentar” a Deus. Testar a Deus aqui, e questioná-lo sobre algo, neste caso, sobre o fato de tê-los tirados do Egito, e deixá-los sem água, o que para eles denotou um abandono de Deus, o que não estava acontecendo, pois apenas era um momento de teste do povo.

## A TENTAÇÃO DE JESUS

Devemos observar alguns elementos neste segundo tópico que nos auxiliará a entender este episódio da tentação de Jesus.

O primeiro, Jesus foi conduzido ao deserto pelo Espírito (Mt 4.1), e somente Ele fora conduzido, sem a companhia de seus discípulos. Nesta questão, podemos aprender que a tentação de Jesus ocorreu em um momento de solidão, onde Ele estavam quarenta dias e quarenta noites sozinho com o Espírito no deserto.

# Tentação – A Batalha por nossas Escolhas e Atitudes

Em meio a solidão, nos deparamos com as situações mais vulneráveis para a tentação.

*Embora a solidão seja uma amiga do bom coração, ainda assim Satanás sabe como usá-las contra nós. Ai daquele que está sozinho. Aqueles que, com a desculpa de santidade e devoção, se isolam em cavernas e desertos, percebem que não estão fora do alcance dos seus inimigos espirituais, e que precisam do benefício da comunhão com os santos. (HENRY 2008, p. 28)*

O segundo, é que após quarenta dias e quarenta noites em jejum, Cristo teve fome (Mt 4.2), e somente após foi tentado. Neste aspecto vemos que a tentação de Jesus, veio em um momento que ele precisava de comida, ou seja, ele já estava fisicamente enfraquecido por não ter se alimentado por quarenta dias, e aproveitando este momento de fraqueza, satanás o tentou, primeiro atuando em sua necessidade inicial, que era a comida (Mt 4.3).

Por fim, como terceiro elemento observamos que para vencer a tentação, Cristo não buscou utilizar meios mirabolantes para afastar a satanás, ou até mesmo algum tipo de rito espiritualístico qualquer, mas sim somente a Palavra de Deus, pois nela encontramos todo o poder necessário para vencer as tentações.

*A tentação de Jesus por Satanás foi uma tentativa de desviá-lo da perfeita obediência à vontade de Deus. Note que Cristo em cada caso submeteu-se à autoridade da Palavra de Deus, ao invés de submeter-se aos desejos de Satanás. (STAMPS 1995, p. 1390)*

# Tentação – A Batalha por nossas Escolhas e Atitudes

Com a ida de Cristo e Sua tentação no deserto, aprendemos que mesmo sendo provados - e este é o ambiente que é usado para nos provar, tendo em vista que nos desertos comumente estaremos sós e dependentes - temos a presença de Deus para nos ajudar através de Sua palavra.

## A TRÍPLICE TENTAÇÃO

Neste terceiro tópico, vemos três esferas em que a tentação advém sobre a vida do crente: A tentação física, a tentação religiosa e a tentação política.

A tentação física é observada no fato de satanás pedir para que Jesus transformasse as pedras em pães, afim de satisfazer o seu desejo imediato, mas que estava sendo cessado por um objetivo específico (o jejum). Satanás investe diabolicamente para que Jesus use os Seus poderes em Seu benefício, desafiando a Sua identidade de Filho de Deus.

Comumente somos tentados a se utilizar de alguns benefícios afim de satisfazer as próprias necessidades. Não podemos se deixar levar por este desejo, pois nem tudo que nos é lícito, pode ser permitido (1 Co 6.12).

A tentação religiosa é observada quando satanás tenta fazer com que Jesus use sua experiência religiosa para satisfazer a sua vaidade, quando ele pede que Cristo se atire do pináculo do templo afim de ser amparado pelos anjos que não permitiriam a Sua queda, baseado em no texto de Sl 91.11,12, fazendo assim na frente de todos, e sendo louvado por isso.

# Tentação – A Batalha por nossas Escolhas e Atitudes

Ser amparado por anjos em nada quer nos induzir a testar a Deus em nosso favor. O texto em questão no diz que teremos a proteção de Deus se confiarmos nEle, e não fazer com o que venhamos a satisfazer nossas vaidades com isso.

Por fim, a tentação política ocorreu quando satanás tentou induzir a Cristo a se apossar do domínio do mundo de modo ilícito (Mt 4.8,9). Muitas pessoas têm se curvado a este tipo de tentação, onde a busca pelo poder de forma ilícita tem se intensificado em nosso século.

Seremos tentados não naquilo que temos forças ou auxílio, mas sim naquilo que requer o nosso caráter e no que não teremos auxílio de ninguém nesta terra. Contudo, aprendemos com Jesus que encontramos na Bíblia o suficiente para vencermos as tentações diabólicas que nos advém. Lembrando sempre que ser tentado não é pecado, pecado é ceder as tentações desta vida.

*Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que possais suportar. 1 Co 10.13*

***Esperando Jesus voltar hoje!***

***Dc. Antonio Vitor de Lima Borba***

**Referências:**

# Tentação – A Batalha por nossas Escolhas e Atitudes

- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. CPAD, 1995;
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico do Novo Testamento, Mateus a João**. CPAD, 2008;
- ANDRADE, Claudionor Corrêa de. **Dicionário Teológico**. CPAD, 1996;
- **Revista Ensinador Cristão**, Ano 20 – nº 77. CPAD, 2018.

# Tentação – A Batalha por nossas Escolhas e Atitudes

## EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: **slides das lições em PowerPoint**, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA  
[www.ebdemfoco.com.br](http://www.ebdemfoco.com.br)